

»»» Continuação		LECHLER DO BRASIL S/A		Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	
16. Comissões a pagar:	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Provisão para representantes.....	3.300.236	2.971.418	Despesas de vendas	(14.324.957)	(13.572.104)
Total	3.300.236	2.971.418	Pessoal.....	(11.904.413)	(11.269.362)
Refere-se de constituição de provisão para indenização de 1/12 aos representantes de acordo com a alínea "j" do artigo 27 da Lei nº 4886/65.					
17. Patrimônio líquido: a) Capital Social O Capital Social é de R\$ 14.880.000,00 (quatorze milhões, oitocentos e oitenta mil reais) com capital a integralizar de R\$ 257.200,00 (duzentos e cinquenta e sete mil e duzentos reais). Composto por 14.880.000 (quatorze milhões oitocentos e oitenta mil) ações, sem valor nominal. b) Reserva legal: O fundo de reserva legal de R\$ 1.630.968 (R\$ 926.183 em 2022) refere-se à destinação de 5% do lucro líquido, até atingir o limite de 20% do capital social. c) Reserva de subvenção de investimento: A reserva de subvenção de investimento de R\$ 1.469.582 (R\$ 1.341.768 em 2022) é constituída a partir dos incentivos obtidos no FUNDOPEM, conforme detalhado no descritivo da NE 12 – Empréstimos e Financiamentos. d) Ajuste de avaliação patrimonial: O saldo de R\$ 109.453 em 2023 (R\$ 420.753 em 2022) refere-se ao registro de avaliação patrimonial líquido dos efeitos tributários de R\$ 311.294 em 2023 (R\$ 320.042 em 2022), registrados no patrimônio líquido. e) Reserva de lucros: O saldo de R\$ 29.830.094 (R\$ 16.255.709 em 2022) refere-se ao saldo acumulado de lucros contábeis.					
18. Receita operacional líquida:	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Vendas de Produtos.....	153.488.466	149.150.917	Despesas com materiais uso e consumo.....	(409.143)	(393.399)
Vendas de Máquinas e Equipamentos	-	8.999	Depreciação.....	(1.522.556)	(1.316.556)
Revenda de Mercadorias.....	1.676.759	1.204.709	Despesas de viagens administrativo.....	-	-
VENDAS EXTERIOR.....	-	46.368	Fretes.....	-	-
Receita Bruta de Vendas	155.165.225	150.410.994	Comunicação.....	(144.147)	(154.073)
(-) Tributos sobre a receita (ICMS, IPI, PIS, COFINS) ..	(34.066.118)	(33.786.423)	Seguro de bens.....	(601.951)	(602.453)
(-) Devoluções e abatimentos.....	(62)	(30.602)	Despesas tributárias.....	(1.720.925)	(1.120.320)
(-) Deduções da Receita	(34.066.180)	(33.817.025)	Provisões de contingências	-	-
Receitas Operacionais Líquidas	121.099.045	116.593.969	Outras despesas gerais.....	(209.346)	(173.181)
19. Despesas operacionais: As despesas operacionais, demonstradas por natureza, apresentam a seguinte composição:	31/12/2023	31/12/2022	20. Outras despesas e receitas operacionais:	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de pessoal.....	(11.904.413)	(11.269.362)	Vendas e alienação de ativos.....	(9.521)	206.431
Despesas gerais e administrativas.....	(24.304.721)	(22.036.373)	Realização provisões para perdas.....	2.445.139	6.423
Total	(36.209.135)	(33.305.735)	Ajustes de créditos tributários	(470.000)	(600.000)
22. Gestão de riscos: Os principais fatores de risco, os quais a Companhia está exposta, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos. O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos. a) Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. b) Riscos financeiros e de mercado: Risco de taxa de juros: A Companhia possui mútuo contratado em moeda estrangeira subordinado a taxa de juros vinculada a indexador, Euribor. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. Risco de crédito: A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial em contas a receber e outros créditos a receber, vide nota 5. Além disso, são realizadas avaliações constantes da situação econômico-financeira de cada cliente e para os casos que apresentem maiores riscos são realizados ajustes de limites ou tratativas particulares. A Companhia também está sujeita a riscos de crédito relacionadas a operações que mantêm em instituições financeiras representado por depósitos bancários e aplicações financeiras. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos. Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais da Companhia. Risco de mercado: Riscos de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Como a exposição líquida ao risco cambial está relacionada à estimativa de fluxos de caixa futuros e pagamentos de mercadorias importadas a prazo, posteriormente ao seu registro no estoque, a Companhia ajusta a composição de preços nas vendas de seus produtos para compensar o impacto de uma possível valorização nas cotações das moedas estrangeiras nos custos. Para mitigar a exposição líquida dos pedidos de mercadorias importadas, observando a política de gestão de risco cambial, a Administração acompanha as projeções e cenários esperados para as taxas de câmbio das moedas estrangeiras. Risco de moeda: A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas compras dos estoques e empréstimos e financiamentos denominados em uma moeda diferente da sua moeda funcional, o Real (R\$). A moeda na qual essas transações são denominadas principalmente é o Euro. Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia garante que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, para tratar instabilidades de curto prazo. 23. Seguros (não auditado): Administração adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face as ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.					
21. Resultado financeiro:					
Receita financeira					
Variação cambial ativa.....					
Juros recebidos.....					
Descontos obtidos.....					
Total					
Despesa financeira					
Variação cambial passiva.....					
Juros operacionais.....					
Despesas bancárias.....					
Descontos concedidos.....					
Outras despesas financeiras.....					
Total					
Resultado financeiro líquido					
1.561.156					
1.590.889					

ALBERTO GIOVANNI GALBIATI
 Diretor Presidente - CPF 842.310.250-53
CLAUDIA BOITO
 Diretora Geral - CPF 715.260.800-87
DUCIANE LORENSETI - Contadora - CRC/RS 089760/O-6 - CPF 012.220.100-03

NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- Departamento comercial (51) 3213 1333
- Atendimento ao assinante (51) 3213 1300
- Vendas de assinaturas (51) 3213 1326
- Redação (51) 3213 1362

Jornal do Comércio
 O jornal de economia e negócios do RS